



NÍVEL 1

A TRINDADE: DEUS PAI, JESUS CRISTO E O ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta e nas próximas três matérias do Curso Bíblico Palavra que Cura nós iremos conhecer e entender os personagens que são citados na Palavra de Deus: A Trindade (Deus Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo), os anjos, satanás e os demônios e o homem (ser humano, homem e mulher).

Nesta matéria nós vamos conhecer as Três Pessoas da Trindade, segundo o que está escrito na Palavra de Deus.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que significa a palavra “trindade”?02

Capítulo 2: Qual é a origem da palavra “trindade”?02

Capítulo 3: Como é que se explica a Trindade?.....03

Capítulo 4: A hierarquia da Trindade03

Capítulo 5: A unidade da Trindade.....	04
Capítulo 6: Qualidades <i>exclusivas</i> da Trindade.....	04
Capítulo 7: Qual é a gloriosa semelhança entre a Trindade e nós (os salvos em Cristo)?	06
Capítulo 8: A Trindade executa alguns juízos?	07
Capítulo 9: Algumas afirmações erradas a respeito da Trindade	08
Capítulo 10: Deus Pai.....	09
Capítulo 11: Jesus Cristo	10
Capítulo 12: Espírito Santo	13
Conclusão.....	16

CAPÍTULO 1

O QUE SIGNIFICA A PALAVRA “TRINDADE”?

Esta palavra vem do latim (idioma antigo que não é mais usado hoje) e significa três unidos.

CAPÍTULO 2

QUAL É A ORIGEM DA PALAVRA “TRINDADE”?

Esta palavra não aparece na Bíblia, mas foi colocada por um estudioso cristão chamado Tertuliano para se referir às Três Pessoas de Deus: o Pai, o Filho e o Espírito Santo (**Mt 28.19** [recomendamos que você estude esta e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Observações:

1ª) Segundo historiadores, Tertuliano nasceu em 160 d.C. (depois do nascimento de Cristo) na cidade de Cartago, na África, e morreu em 220 d.C. nessa mesma cidade.

2ª) A palavra “trindade” não aparece na Bíblia, mas o ensinamento da Trindade está nela.

CAPÍTULO 3

COMO É QUE SE EXPLICA A TRINDADE?

Deus Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo são Três Pessoas perfeitamente unidas em intenções, caráter, maneira de pensar, qualidades e sentimentos, e por isso formam um só Deus (**At 10.38; Jo 14.16,17; 2Co 13.13,14; 1Jo 5.7**).

O Pai é Deus (**1Co 8.6; Ef 1.2,3**), Jesus é Deus (**2Pe 1.1; 1Jo 5.20; Jo 20.26-29**) e o Espírito Santo é Deus (**1Co 3.16; 6.19; At 5.1-4**). Não são três deuses, mas Três Pessoas que por estarem unidas formam um só Deus (**Tg 2.19; Dt 6.4; Sl 86.10**).

Observação: Podemos ver a Igreja, o povo de Deus da dispensação da Graça, como uma ilustração da Trindade, pois da mesma forma como a Igreja é formada por várias pessoas, mas constituem um único povo, assim também o Pai, o Filho e o Espírito Santo são Três Pessoas que formam um só Deus.

CAPÍTULO 4

A HIERARQUIA DA TRINDADE

Embora sejam iguais em intenções, caráter etc., porém existe uma hierarquia, ou seja, liderança na Trindade: Deus Pai é o Líder de Jesus (**Jo 14.28; 1Co 11.3**) e do Espírito Santo (**1Co 12.4-6**).

CAPÍTULO 5

A UNIDADE DA TRINDADE

A Trindade trabalhou e trabalha em unidade, ou seja, Eles trabalham juntos; cada um com uma função específica.

Podemos ver isso nos dois exemplos seguintes:

1º) Na criação de todas as coisas:

- Deus Pai, Jesus e o Espírito Santo participaram da criação (Gn 1.1-31; Jo 1.1-3; Gn 2.7).

2º) Na salvação da humanidade:

- O Pai enviou Jesus como homem a este mundo (Jo 6.38; 5.30; 3.16) e O julgou e condenou com os pecados e maldições da humanidade (Lc 23.46; Is 53.6; 2Co 5.21; Gl 3.13,14);
- O Filho recebeu o juízo de Pai: sofreu, morreu, foi ao inferno e ressuscitou por nós (Hb 13.12; 1Pe 3.18; Hb 2.9; Mt 12.40; Ef 4.7-10; Rm 4.25; 1Co 15.3,4);
- E o Espírito Santo capacitou Jesus para Ele cumprir Sua missão (Hb 9.14) e O ressuscitou dentre os mortos (Rm 8.11).

CAPÍTULO 6

QUALIDADES EXCLUSIVAS DA TRINDADE

- **Eternidade:** Eles sempre existiram e existirão (Sl 90.1,2; Jó 36.26; Jo 8.56-58 [vemos, nestes versículos de João que Jesus usou a expressão EU SOU para falar Dele mesmo; esta expressão se refere ao nome de Deus: Jeová ou Yaweh, que traz o significado do Deus Eterno]; Hb 9.14).

Observação: A diferença do tipo de eternidade da Trindade para o tipo de eternidade do homem, dos anjos, do diabo e dos demônios é que eles viverão para sempre, porém um dia não existiram, sendo por isso que a forma de eternidade da Trindade é uma qualidade exclusiva Deles.

- **Onisciência:** Eles conhecem e sabem todas as coisas, até mesmo o que já aconteceu, está acontecendo e vai acontecer (1Jo 3.20; Sl 147.5; Jo 21.17 [esse versículo de João mostra Jesus Cristo já ressuscitado e *atuando como Deus*, sendo por isso onisciente]; 1Co 2.10; At 5.1-4 [nesta passagem de Atos vemos o Espírito Santo revelando parte da Sua onisciência a Pedro, expondo a ele o plano de Ananias e Safira]; Gn 25.21-23 [nestes versículos de Gênesis vemos Deus revelando algo do futuro, e isso por ser Ele *onisciente*]).
- **Onipresença:** Eles têm a capacidade de estar em todos os lugares ao mesmo tempo (Jó 34.21;

Jr 23.23,24; Sl 139.7-10; Hb 4.13).

- **Onipotência:** Eles têm todo o poder, ou seja, toda condição, toda capacidade (**Gn 17.1; Ap 1.8; Rm 8.11; Ef 1.19,20**), sendo por isso que os Três têm condições de cumprir tudo o que está escrito em Sua Palavra (**Jr 1.12; Lc 1.37**).

Observação: Para que o poder supremo de Deus opere em nossas vidas, precisamos confiar na Palavra Dele e praticá-la, ou seja, andar em fé e amor (**Ef 1.19; Jo 11.40; Gl 5.6,22,23; Jo 15.16**).

Sabendo que vamos andando em fé e amor aos poucos, pois é um processo (**Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18**), sendo por isso que o poder supremo de Deus também vai operando em nossa vida progressivamente.

Nós vamos andando em fé e amor quando temos uma vida consagrada ao Senhor (**Hb 11.6**), em relacionamento com Ele, que é termos o hábito de praticar atentando, considerando e valorizando os princípios de:

- ✓ Congregar (**Hb 10.25**);
 - ✓ Ler a Palavra (**1Tm 4.13**);
 - ✓ Ouvir a Palavra (**Rm 10.17; Pv 4.20**);
 - ✓ Meditar na Palavra (**Sl 1.1,2; Cl 3.1,2**);
 - ✓ Falar alinhado à Palavra (**Js 1.8**);
 - ✓ Orar com o espírito, em línguas (**1Co 14.4,14,15**);
 - ✓ Orar com o entendimento (**1Co 14.15**);
 - ✓ Interceder (**1Tm 2.1-4**);
 - ✓ Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (**Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24**);
 - ✓ E jejuar (**Mt 17.21; Dn 9.3**).
- **Imutabilidade (condição de *não mudar*):** O Pai, Jesus e o Espírito Santo não mudam de acordo com a Sua Palavra, ou seja, nunca agem contrários às leis estabelecidas pelo Pai (**Tg 1.17; Mt 3.6; Hb 13.8; Nm 23.19; Jr 1.12**).

Alguns exemplos de leis estabelecidas por Deus Pai sobre as quais a Trindade não muda:

- ✓ A Trindade **sempre** respeita a vontade própria (livre-arbítrio) dos anjos e dos homens (**Dt 30.19; Ez 28.13-19** [esta é a passagem que fala da queda do anjo Lúcifer, que hoje é satanás, que aconteceu porque *dentro do seu livre-arbítrio* ele decidiu sair da vontade de Deus]; **Gn 2.16,17; 3.1-6**);
- ✓ Obediência a Deus traz bênçãos e desobediência a Ele traz maldições (**Gl 6.7-9; Dt 28.1-**

68);

- ✓ Aquilo que falamos crendo, bom ou mau, é o que teremos (Pv 18.20,21; Mc 11.22-24); etc.

Observações:

1ª) Quando Jesus veio a Terra como homem Ele poderia deixar de pensar e agir igual ao Pai e ao Espírito Santo se Ele quisesse, porém decidiu permanecer alinhado à vontade divina durante toda a Sua vida terrena (Fp 2.5-8; Jo 6.38; Hb 4.15).

2ª) A Trindade é imutável (não muda) dentro das leis estabelecidas por Deus Pai, mas pode mudar de atitude de acordo com a mudança de atitude do homem, cumprindo assim a lei de que obediência a Deus traz bênçãos e desobediência traz maldições (**Jr 18.1-10; Jn 3.1-10** [vemos nestes dois textos que quando uma pessoa desobediente muda de atitude, passando a ser obediente, Deus também muda a situação futura de maldições, assim como se alguém obediente passa a ser desobediente, o Senhor muda a situação futura de bênçãos; essa mudança de atitude do Senhor é chamada nestas e em outras passagens bíblicas de “arrependimento de Deus”, que claramente não é o arrependimento que se aplica aos homens, pois a Trindade não comete erros pelos quais precisa se arrepender {conforme **Nm 23.19**}; **Gl 6.7-9**)).

CAPÍTULO 7

QUAL É A GLORIOSA SEMELHANÇA ENTRE A TRINDADE E NÓS (OS SALVOS EM CRISTO)?

O ágape, o amor incondicional às atitudes dos outros (1Jo 4.8; Rm 5.5; 1Jo 4.17; 1Co 13.4-8; Lc 6.27-30; Rm 12.20,21).

De acordo com **Gl 5.22,23**, o amor ágape é dividido em oito partes: alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio ou temperança, as quais iremos estudar detalhadamente na matéria FRUTO DO ESPÍRITO: ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS.

Portanto Deus, Jesus, o Espírito Santo e nós (os salvos) somos:

- Alegres (Ne 8.10; Jo 17.13);
- Pacíficos (Fp 4.7; Jo 14.27);
- Pacientes (2Pe 3.9; Jr 15.15; Tg 5.7,8);
- Benignos (Tt 3.4; Ef 4.32);
- Bondosos (Sl 25.8; Rm 15.14);
- Fiéis (Dt 7.9; 3Jo 5);
- Mansos (2Co 10.1; Tg 3.13);

- Temperantes (1Co 9.24-27).

Observação: A Trindade manifesta 100% do amor ágape, enquanto que nós, os salvos em Cristo, estamos sendo aperfeiçoados (melhorados) na manifestação deste amor pela renovação da nossa mente (**1Jo 4.12,17; Rm 12.2**), estando disponível a nós andarmos como Jesus Cristo homem andou (Ef 4.11-16; 5.1,2).

Nós renovamos nossa mente quando temos uma vida consagrada a Deus (praticamos os princípios [Hb 11.6]), e somos obedientes a Ele dentro do que conhecemos e entendemos da Sua Palavra (Jo 14.21; Fp 3.16).

CAPÍTULO 8

A TRINDADE EXECUTA ALGUNS JUÍZOS?

Sim.

Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo são Justos (**Dt 32.4; 1Jo 2.1; Rm 14.17**). Eles reprovam o pecado, ou seja, a desobediência à Sua Palavra (**Is 61.8; Ap 2.6,15,16**), sendo por isso que Eles criaram as maldições (morte espiritual, física e eterna, enfermidades etc.) com o propósito de punir o pecado (Is 45.6,7; Rm 6.23; Gl 6.7,8).

Quando alguém vive na prática do pecado, rejeitando a misericórdia de Deus (as oportunidades divinas de se arrepender), algumas destas maldições se manifestam em sua vida, dependendo do nível de crescimento de quem está pecando; algumas vindas do diabo e dos demônios pela permissão do Senhor (Jó 1.6-19; 2.1-7; Lc 13.10-16) e outras vindas da própria Trindade (Dt 32.39-41; Is 42.24,25; 45.5-9; Ez 5.7,8; Êx 23.23; Ap 2.18-23; 2Ts 2.3,4,8; Ap 19.11-21; 20.7-10), dos Seus anjos (At 12.21-23; Ap 16.1-11), e no VT através de homens seguindo Suas ordens (Jz 14.19; 1Sm 15.1-3,7).

Observações:

1ª) Devemos entender que Deus Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo não são maus porque criaram as maldições como punição para o pecado e executam juízos sobre os pecados dos homens, pois Eles desejam que todas as pessoas vivam bem (Jr 29.11; Rm 12.2; Jo 10.10), sendo por isso que:

- ✓ Eles deram a Sua Palavra à humanidade para nos ensinar o que é certo e errado (2Tm 3.16,17; Tt 2.11,12);
- ✓ Na dispensação da Graça o Espírito Santo veio habitar em nós, os salvos, para nos ensinar a Sua Palavra (Jo 14.16,17,26; 1Co 2.12);
- ✓ Dentre os ensinamentos do Espírito Santo somos alertados que a obediência a Trindade traz bênção e o pecado traz maldição (Gn 2.16,17; Dt 28.1-68);

- ✓ Eles nos aconselham a andarmos em obediência a Verdade para não sofrermos (Dt 30.19,20; Jó 33.14-18);
- ✓ O Pai é misericordioso, ou seja, adia o juízo (Êx 34.6; Nm 14.18; Sl 57.10; Rm 11.32), sendo por isso que Ele nos perdoa quando nos arrependemos (1Jo 1.9; Rm 8.33), e na dispensação da Graça colocou o Senhor Jesus como nosso Advogado à Sua direita (1Jo 2.1; Rm 8.34; Hb 7.24,25);
- ✓ E antes de julgar os pecados, Eles dão tempo para as pessoas se arrependerem; em cada caso é um tempo diferente, mediante o justo julgamento de Deus baseado no nível de crescimento de cada um (Jr 25.1-11; Ap 2.18-23).

2ª) Foi a Trindade quem criou todas as coisas (Jó 4.17; Ec 12.1; Mt 19.4), incluindo as maldições, mas nunca devemos nos esquecer que foi com o propósito de punir o pecado (Rm 11.22).

CAPÍTULO 9

ALGUMAS AFIRMAÇÕES ERRADAS A RESPEITO DA TRINDADE

Observação: Baseados na Palavra de Deus, nós não cremos nas afirmações seguintes, porém respeitamos os que creem.

- É um assunto impossível de ser entendido (Dt 29.29; Pv 14.6).
- O Pai, o Filho e o Espírito Santo não são Três Pessoas, mas três aparições (manifestações) de uma só pessoa (At 10.38; Jo 14.16,17).
- A Trindade não aparece no Velho Testamento (Gn 1.1,26; 3.22; 11.5-9; Is 6.5-8).
- Somente o Pai é Deus (2Pe 1.1; 1Co 3.16; 6.19).
- Jesus é o Pai e o Espírito Santo (Jo 11.41,42; 14.28,16,17).

Observação: Com respeito à primeira afirmação errada que citamos, entender sobre a Trindade é possível desde que sejamos prudentes (Pv 14.6), que é quando temos uma vida consagrada a Deus (praticamos os princípios [Hb 11.6]), e somos obedientes a Ele dentro do que conhecemos e entendemos da Sua Palavra (Jo 14.21; Fp 3.16).

A partir de agora, nós estudaremos de uma forma específica cada Pessoa da Trindade.

CAPÍTULO 10

DEUS PAI

SUA SOBERANIA

Ele é Soberano porque tem a autoridade suprema do Universo, sendo por isso que Ele dá a palavra final sobre todas as coisas, não no sentido de que Ele controla a vontade das pessoas e tudo o que acontece no mundo é a Sua vontade (como alguns irmãos creem, e nós os respeitamos), mas que tudo só ocorre depois da Sua palavra de ordem, mesmo que algumas coisas não sejam a Sua vontade, mas simplesmente a Sua permissão (**Mt 10.28,29**).

Alguns exemplos:

1º) Ele decide as questões da própria Trindade (**Gn 1.26; 3.22,23; 11.5-9**);

2º) Ele julga as atitudes das pessoas que estão vivas fisicamente, manifestando bênçãos por causa da fé (confiança) e amor (obediência) delas à Sua Palavra (**Sl 91.9-12; Tg 1.17**), e permitindo ou executando maldições por causa da incredulidade e desobediência delas a Ele (**Jó 3.25; 2.6,7; Hb 10.26-31**); etc.

SUA REVELAÇÃO AO HOMEM DURANTE OS TEMPOS

Depois do pecado de Adão e Eva, Deus foi Se revelando aos poucos ao homem: Quem Ele é, o que tem e o que pode fazer.

Uma das formas dessa revelação foi por meio dos Seus nomes e títulos (**Êx 6.3**).

Veremos alguns de Seus nomes e títulos, tirados do Velho Testamento hebraico e Novo Testamento grego:

Velho Testamento hebraico

- **EI** = Deus poderoso; autoridade; força; grandeza (**Dt 32.4**).
- **Elohim** = Deus Criador e Trino (**Gn 1.26**).
- **Jeová** ou **Yahweh** = O Deus que existe por Si mesmo, que não tem princípio nem fim de existência; o que era, o que é e o que há de ser, ou seja, o EU SOU (**Êx 3.13,14**).
- **Jeová-Rafá** = O Senhor que Sara ou Cura (**Êx 15.26**).
- **Jeová-Nissi** = O Senhor é a Nossa Bandeira (**Êx 17.15**).
- **Jeová-Shalom** = O Senhor é a Nossa Paz (a verdadeira paz [**Jz 6.24**]).
- **Jeová-Tsidkenu** = O Senhor é a Nossa Justiça (**Jr 23.6**).
- **Jeová-Jireh** = O Senhor que Providencia (**Gn 22.14**).

- **Jeová-Shamah** = O Senhor está aqui (Ez 48.35).
- **Jeová-Sabaoth** = O Senhor dos Exércitos (1Sm 1.11).
- **Jeová-Makadesh** = O Senhor que nos Santifica (Lv 20.8).
- **Jeová-Raah** = O Senhor é o Meu Pastor (Sl 23.1).
- **Jeová-Gmolá** = O Senhor das Recompensas, ou seja, Aquele que retribui cada um segundo as suas obras (Jr 51.50-56).
- **El-Elyon** = O Deus Altíssimo (Gn 14.18-20).
- **El-Shadai** = O Deus Todo Poderoso (Gn 17.1).
- **El-Olan** = O Deus Eterno (Gn 21.33).
- **Adonai** = Senhor ou Mestre (Sl 97.5).
- **Shaphatar** = Juiz (Gn 18.25).

Observação: Os nomes de Deus Pai revelam quem Ele é; como Jesus e o Espírito Santo são iguais ao Pai, então estes nomes hebraicos do Pai também podem se aplicar a Eles.

Novo Testamento grego

- **Theos** = Deus (Jo 1.1).
- **Pater** = Pai (1Co 8.6).

Observação: Por causa da obra de Cristo na cruz, nós que nascemos de novo nos tornamos filhos de Deus (Jo 1.11-13; Rm 8.14), e é por isso que hoje, na dispensação da Graça, podemos chamá-Lo de Pai (Rm 8.15).

CAPÍTULO 11

JESUS CRISTO

QUEM ELE É?

O Senhor Jesus Cristo é Deus, a Segunda Pessoa da Trindade (2Pe 1.1; 1Jo 5.20; Jo 20.26-29).

ALGUNS NOMES E TÍTULOS DELE

- **Jesus**, que significa Jeová Salva (Mt 1.21).

- **Verbo** ou **Palavra**, pois a palavra grega traduzida por “verbo” significa “palavra” (**Jo 1.1**).
- **Verbo** ou **Palavra da vida** (**1Jo 1.1**).
- **Verbo** ou **Palavra de Deus** (**Ap 19.13**).
- **Cordeiro de Deus** (**Jo 1.29**; **Ap 5.6**; **7.9**).
- **Leão da tribo de Judá** (**Ap 5.5**).
- **Raiz de Davi** (**Ap 5.5**).
- **Emanuel** (**Deus Conosco** [**Is 7.14**; **Mt 1.19-23**]).
- **Maravilhoso** (**Is 9.6**).
- **Conselheiro** (**Is 9.6**).
- **Deus forte** (**Is 9.6**).
- **Pai da eternidade** (**Is 9.6**).
- **Príncipe da paz** (**Is 9.6**).
- **Sol da justiça** (**Ml 4.2**).
- **Consolação de Israel** (**Lc 2.25-32**).
- **Cristo** (palavra vinda do grego [**Mt 1.16**; **At 2.36**]) ou **Messias** (palavra vinda do hebraico [**Jo 1.41**; **4.25**]), que significa Ungido.

A TRAJETÓRIA DA VIDA DELE SEGUNDO AS ESCRITURAS

- Sua existência como Deus no Céu de Glória antes da criação do mundo e antes de Sua 1ª vinda a Terra: **Mq 5.2**; **Mt 2.4-6**; **Jo 1.1-3,14**.
- **Observação:** Estudaremos sobre este céu na matéria CÉU E INFERNO.
- Sua 1ª vinda a Terra como homem, na qual Ele Se esvaziou da Sua onisciência, onipresença e onipotência, não deixando de Ser Deus, mas deixando de agir como Deus, agindo como homem: **Jo 1.14**; **Fp 2.5-7**.
- Seu nascimento: **Is 7.14**; **Lc 1.26-38**; **Mt 1.18-25**.
- Sua preparação por toda a Sua vida terrena para ter condições de cumprir plenamente a Sua missão, pois na Terra agiu como homem: **Is 11.1,2**; **Lc 2.40,52**; **Hb 5.7-9**.
- Início de Seu ministério terreno, no qual foi ungido (capacitado) pelo Espírito Santo para operar

no sobrenatural de Deus, pois estava atuando como homem: **At 10.38; Lc 3.21,22; Mt 4.24; 8.14-17.**

- Seu ministério terreno: **Mt 4.23; 9.35.**
- O principal propósito de Seu ministério terreno: revelar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus ao homem, seja através:
 - ✓ Das bênçãos que as pessoas recebiam através Dele: ensinamentos corretos (**Mt 7.28,29**), cura (**Mt 8.1-3**), libertação de demônios (**Mt 9.32,33**) etc.;
 - ✓ Ou do testemunho de Sua vida, pois Ele andou no amor (**Ef 5.1,2; Jo 8.1-11; Lc 23.33,34**), na esperança (**Jo 16.4,5,10**), na fé (**Mc 11.12-14,20-24**) e nos dons do Espírito Santo (com exceção dos dons de variedades de línguas e interpretação de línguas [**1Co 12.7-10; Mt 14.17-21; Mc 2.1-12**]), tornando-Se o nosso maior referencial (**Hb 12.1,2; 1Pe 2.21-23; 1Jo 2.6**).
- Seus sofrimentos e mortes (espiritual e física) na cruz como nosso Substituto (**recebeu o justo juízo de Deus Pai**) para nos resgatar da natureza espiritual do pecado e de todas as maldições contraídas por Adão e Eva: **Mc 15.15-25; Hb 2.9; Jo 19.30; Lc 23.46; Hb 9.26; 2Co 5.21; Gl 3.13,14; 2Co 8.9; Jo 3.16; 1Pe 2.24; Is 53.4,5.**

Observação: Estudaremos sobre a morte espiritual de Jesus na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE.

- Sua ida ao inferno (Seol/Hades) para nos livrar do tormento eterno: **Mt 12.40; Ef 4.7-10; Sl 16.10; At 2.24-27; Mt 16.18; Ap 22.3-5.**

Observação: Estudaremos sobre o Seol/Hades na matéria CÉU E INFERNO.

- Suas ressurreições: espiritual (novo nascimento [**1Pe 3.18** {este versículo mostra que na Sua ressurreição Jesus foi vivificado, ou seja, recebeu a vida de Deus em Seu espírito, sendo por isso que antes Ele morreu espiritualmente}; **1Tm 3.16** {já este versículo de 1 Timóteo mostra que na ressurreição Ele foi justificado, isto é, tornou-Se justo em Seu espírito; sendo assim antes Ele morreu espiritualmente}; **Hb 1.5,6**]) e física (com corpo glorificado [**Mt 28.1-7; Mc 16.1-6; Lc 24.1-7,36-39; Jo 20.1-18**]).

Observação: Estudaremos mais sobre a ressurreição espiritual de Jesus na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE.

- O recebimento da glória que Ele tinha antes de vir a Terra como homem, ou seja, a onisciência, onipresença e onipotência: **Jo 17.4,5.**
- Sua elevação ao Céu de Glória quarenta dias após Sua ressurreição: **At 1.3,9; Mc 16.19.**
- Seus ministérios celestiais:
 - ✓ Sumo (Principal) Sacerdote (Advogado, Intercessor): **Hb 3.1; 4.14-16; 2.16-18; 7.23-26; 9.24; 1Jo 2.1; Rm 8.34.**

- ✓ Sumo (Principal, não único) Pastor (Líder dos salvos): 1Pe 5.4.
- ✓ Senhor (Dono dos salvos): Rm 10.9; 1Co 1.2; Lc 6.46-49.

Observações:

1ª) Estudaremos mais sobre a função do sumo sacerdote, tanto no VT como no NT, na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE, sobre o ministério de pastor, dentre o qual Jesus é o principal, na matéria OS MINISTÉRIOS DA IGREJA, e sobre o que é ter Jesus como Senhor na matéria EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO.

2ª) Estudaremos os detalhes da vida de Jesus, da Sua vinda para buscar os salvos da dispensação da Graça, o Arrebatamento da Igreja, até o Seu Reinado Eterno no Novo Céu e Nova Terra na matéria ESCATOLOGIA.

CAPÍTULO 12

ESPÍRITO SANTO

QUEM ELE É?

O Espírito Santo não é uma força nem uma influência (embora respeitemos os que creem assim); na verdade Ele é a Terceira Pessoa da Trindade (1Co 3.16; 6.19; At 5.1-10).

Podemos provar que o Espírito Santo é uma Pessoa porque a Palavra mostra que Ele:

- Tem sentimentos (Rm 15.30; Ef 4.30; Is 63.10 [este versículo está mais claro na tradução NVI]);
- Tem vontades (1Co 12.11; At 16.6,7; 20.28);
- Fala (At 10.19,20; 13.1,2);
- Ouve (Jo 16.13) etc.

ALGUNS OUTROS NOMES DELE

- **Espírito (com “e” maiúsculo na maior parte dos textos [Mt 4.1; 12.18; Lc 2.25-27a]).**

Observação: As palavras hebraica e grega traduzidas por “espírito” para o português com “e” maiúsculo e minúsculo são as mesmas (a palavra hebraica é “ruach” e a grega é “pneuma”). A diferença de letra maiúscula e minúscula foi estabelecida pelos tradutores da Bíblia com o propósito de diferenciar o Espírito Santo dos outros seres espirituais (o espírito do ser humano, os anjos, satanás e os demônios).

Em algumas versões bíblicas os tradutores erraram, se referindo ao Espírito Santo com “e”

minúsculo (**Ag 2.5** na tradução NVI; **Ap 3.1** nas traduções NVI e King James Atualizada; etc.).

Por meio da ajuda do próprio Espírito Santo e analisando o contexto vamos percebendo se o “espírito” de uma determinada passagem refere-se ao Espírito Santo ou aos outros seres espirituais.

- **Espírito de Deus (Rm 8.14) ou Espírito do Senhor (Is 11.2a; Lc 4.18):** Este nome mostra que Ele é Deus.
- **Espírito de Jesus (At 16.6,7), Espírito de Cristo (Rm 8.9,10; 1Pe 1.10,11) ou Espírito do Filho (Gl 4.6):** Ele é chamado assim porque:

- ✓ Está unido a Jesus na condição de Deus.
- ✓ É o Principal Representante Dele aqui na Terra, sendo por isso que o Senhor O chamou de “outro Consolador” (**Jo 14.16,17**), pois a palavra grega que foi traduzida por “outro” neste versículo significa: “outro do mesmo caráter”.

- **Espírito da Verdade (Jo 14.17; 15.26; 16.13):** A Palavra de Deus é a Verdade (**Jo 17.17**), sendo por isso que “Espírito da verdade” significa: Espírito da Palavra.

Ele é chamado assim porque:

- ✓ Inspirou os homens a escreverem a Palavra (**2Tm 3.16; 2Pe 1.20,21**);
- ✓ Vai trazendo aos poucos o entendimento dela para os filhos de Deus fiéis ao Pai dentro do que conhecem e entendem da Verdade (**Jo 14.26; 1Co 2.9-16**);
- ✓ E age baseado nela (**1Co 2.1-5; 1Ts 1.5; Jo 15.26; 16.14** [pelo contexto bíblico entendemos que Jesus é a Palavra de Deus, sendo por isso que estes versículos de João nos dizem que o Espírito *testifica a Palavra*, e dessa forma *a glorifica*]).
- **Espírito de conhecimento (Is 11.2):** Foi o Espírito Santo quem trouxe o conhecimento da Palavra de Deus ao homem, pois, como já vimos, foi Ele quem inspirou aqueles que escreveram os livros da Bíblia.
- **Espírito de inteligência (Is 11.2):** Como também já estudamos, é Ele quem vai trazendo o entendimento da Palavra aos filhos de Deus que amam ao Pai dentro do seu nível de conhecimento e entendimento da Verdade.
- **Espírito de sabedoria (Is 11.2):** Revelar a sabedoria de Deus é praticar o que conhecemos e entendemos da Palavra (**Tg 3.13**).

Por isso vemos que o Espírito do Senhor está envolvido no conhecimento, entendimento e sabedoria da Palavra de Deus (**Pv 2.6**).

- **Espírito de conselho (Is 11.2):** Ele orienta os filhos de Deus que tem intimidade com Ele quando estes praticam os princípios, e Lhes são obedientes dentro do que conhecem e entendem da Palavra.
- **Espírito de fortaleza (Is 11.2):** Ele fortalece a nós, os justos (**Ef 6.10**): ensinando-nos a

Palavra, usando irmãos com palavras proféticas etc.

- **Espírito de santidade (Rm 1.4) ou Espírito de temor (Is 11.2):** Ele está em nós, os salvos, para nos ajudar a andarmos em santidade e temor a Deus, ou seja, em obediência à Sua Palavra.
- **Consolador (Jo 14.16,26; 15.26):** A palavra grega traduzida por consolador significa também: Auxiliador, Conselheiro, Fortalecedor, Intercessor, Advogado e Amigo Fiel.

Resumindo: Ele é chamado assim porque está na Terra para ajudar a nós, os filhos de Deus, em todas as áreas (Jo 14.26) tanto nas coisas espirituais (1Co 2.9-16; Rm 8.26) como nas naturais (Êx 35.30-35), desde que decidamos fazê-las.

ALGUMAS OBRAS DELE

- Proporcionou a milagrosa gravidez de Maria (Lc 1.30,31,34,35).
- Ungiu (capacitou) a Jesus no rio Jordão (Mt 3.13,16; Mc 1.9,10; Lc 3.21,22; Jo 1.31,32; At 10.38a) e usou-O no ministério terreno Dele (Lc 4.14-21; At 10.38).
- Ressuscitou o Senhor Jesus (At 2.22-24; Rm 8.11 [de acordo com estas duas passagens, entendemos que Deus Pai ressuscitou a Jesus através do Espírito Santo]).
- Convence os pecadores do plano da salvação que nós pregamos, isto é, do pecado (de Adão), da justiça (de Jesus) e do juízo (eterno), conforme está escrito em **Jo 16.7,8**.

Observação: Estudaremos mais sobre o plano da salvação na matéria EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO.

- Opera o novo nascimento, a regeneração, no espírito daquele que recebe a Jesus como seu Senhor e Salvador (Jo 3.3-8; Tt 3.4,5).
- Renova (restaura) a mente de nós, os filhos de Deus (Rm 12.2; Tt 3.4,5), quando praticamos os princípios (Hb 11.6) e somos obedientes a Ele dentro do que conhecemos e entendemos da Sua Palavra (Jo 14.21; Fp 3.16). Ele renova a nossa mente:
 - ✓ Ensinando-nos a Palavra (Jo 14.26; 1Co 2.12) através de pessoas (Ef 4.11-16), testificando (confirmando) a Verdade dentro de nós (1Jo 2.20,27) etc.;
 - ✓ Lembrando o que ensinou (Jo 14.26);
 - ✓ Consolando baseado na Palavra (At 9.31 na versão Revista e Corrigida de Almeida);
 - ✓ E guiando alinhado à Sua Palavra (Rm 8.14; Jo 16.13).
- Concede as línguas celestiais aos que são batizados Nele, ou seja, batizados com o Espírito Santo (At 1.4,5,8; 2.1-4).

Observação: Aprenderemos sobre o batismo com o Espírito Santo nas matérias OS BATISMOS e EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO.

- Capacita pessoas a realizarem a obra de Deus (Jz 3.7-10; Mq 3.8; Lc 4.18,19; At 10.38).
- Testifica a Jesus, ou seja, confirma a Palavra de Deus a nós, os salvos, (Jo 15.26; Rm 8.16), através:
 - ✓ Do testemunho ou confirmação interior (1Jo 2.27);
 - ✓ Dos Seus nove dons ou manifestações sobrenaturais (1Co 12.7-10; 2.4,5; 1Ts 1.5; Jo 16.13 [este versículo de João diz que Ele anuncia o futuro, que é o dom da palavra da sabedoria, citado em 1Co 12.8]); etc.

Observação: O Espírito Santo só confirma a Palavra de Deus a um salvo como também só convence um ímpio do plano da salvação se os ouvintes forem humildes, ou seja, desejarem aprender do Senhor (Tg 4.6; 1.21; Mt 13.14,15; Hb 5.11).

ALGUMAS TIPIFICAÇÕES (REPRESENTAÇÕES) DELE MOSTRADAS NA PALAVRA DE DEUS

Observação: O Espírito Santo não é literalmente as coisas que veremos a seguir, mas elas lembram algo Dele, e por isso são Suas tipificações, ou seja, representações.

- **Oleo** (1Sm 16.13; At 10.38; 2Co 1.21,22; 1Jo 2.20).
- **Pomba** (Mt 3.16; Mc 1.10; Lc 3.22; Jo 1.32).
- **Selo** (2Co 1.22; Ef 1.13; 4.30).
- **Água** (Jo 7.37-39; 4.10-14).
- **Fogo** (Ap 4.5; At 2.3,4).
- **Vento** (Jo 3.8; At 2.1,2,4).

CONCLUSÃO

Encerramos o importante estudo sobre a Trindade, para que tenhamos uma maior consciência das Três Pessoas do Único Deus.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.